

SUL RENOVÁVEIS PARTICIPAÇÕES S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<u>6.111</u>	<u>9.756</u>
		<u>6.111</u>	<u>9.756</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>6.111</u></u>	<u><u>9.756</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SUL RENOVÁVEIS PARTICIPAÇÕES S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5		
Capital social		10.000	10.000
Prejuízos acumulados		<u>(3.889)</u>	<u>(244)</u>
		<u>6.111</u>	<u>9.756</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>6.111</u></u>	<u><u>9.756</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SUL RENOVÁVEIS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Despesas gerais e administrativas	(2.677)	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	(2.677)	-
Despesas financeiras	(968)	(244)
PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.645)	(244)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.645)	(244)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SUL RENOVÁVEIS PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

	2023	2022
Prejuízo líquido apurado na demonstração dos resultados	(3.645)	(244)
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	(3.645)	(244)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SUL RENOVÁVEIS PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em reais)

	Capital	Lucro (Prejuízo)	Total do
	Social	acumulados	Patrimônio
			Líquido
Saldos em 03/01/2022	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	(244)	(244)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	(244)	(244)
Integralização de Capital	10.000	-	10.000
Saldos em 31/12/2022	10.000	(244)	9.756
Prejuízo do exercício	-	(3.645)	(3.645)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	(3.645)	(3.645)
Saldos em 31/12/2023 (Nota 5)	10.000	(3.889)	6.111

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SUL RENOVÁVEIS PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Prejuízo líquido do exercício	(3.645)	(244)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(3.645)</u>	<u>(244)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	-	10.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>10.000</u>
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(3.645)	9.756
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.756	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>6.111</u></u>	<u><u>9.756</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SUL RENOVÁVEIS PARTICIPAÇÕES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1 – INFORMAÇÕES GERAIS

Sul Renováveis Participações S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, capital, constituída em 03/01/2022, empresa da Gerdau Next S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. com objetivo de participação em outras sociedades, no país ou no exterior, que se dediquem direta ou indiretamente à exploração da geração ou transmissão de energia elétrica.

As Demonstrações Financeiras da Sul Renováveis Participações S.A. foram aprovadas pela Administração em 11/04/2024.

2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31/12/2023.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme descrito nas práticas contábeis a seguir:

2.2 - Moeda funcional e de apresentação

É a moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado a custo amortizado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

2.4 – Novos pronunciamentos

As emissões/alterações de pronunciamentos efetuados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC que são efetivos para o exercício iniciado em 2023 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu/revisou alguns pronunciamentos, as quais tem sua adoção para o exercício de 2024 ou após. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras em decorrências destes pronunciamentos.

2.5 – Riscos de conflitos internacionais

Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis respostas às sanções, podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de *commodities*. Um conflito pode escalar militarmente tanto regional quanto globalmente; qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração do conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira da Companhia.

SUL RENOVÁVEIS PARTICIPAÇÕES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Bancos	6.111	9.756
Caixa e equivalentes de caixa	<u>6.111</u>	<u>9.756</u>

4 - SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

Não houve pagamento de remuneração aos administradores pela própria Companhia no exercício findo em 31/12/2023. Os administradores recebem sua remuneração através de outras empresas operacionais pertencentes a Gerdau e nenhuma alocação foi feita para a Companhia.

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31/12/2023 e 31/12/2022, estão subscritas e integralizadas 10.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalizando o capital social realizado de R\$ 10.000.

b) Reservas de lucros:

I) Legal - Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio: Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado.
